

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC CORONEL FERNANDO FEBELIANO DA COSTA
Técnico em Administração

**A APLICAÇÃO DOS PRINCIPIOS DA ADMINISTRAÇÃO CIENTIFICA PARA A
OTIMIZAÇÃO DE PEQUENAS EMPRESAS**

Alexandra da Costa Abreu¹

Lais Cristina da Silva²

Yasmin Gabriele Costa Borges³

Orientadora: Diana Leite Kochmanski Fuzetti
Email: diana.fuzetti@etec.sp.gov.br

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo identificar como os princípios da Administração Científica, criados por Frederick Taylor e Henri Fayol, podem ajudar pequenas empresas a se organizarem melhor e trabalharem de forma mais produtiva. Muitas vezes, essas empresas enfrentam dificuldades como a falta de organização e o desperdício de recursos, por não seguirem métodos de gestão bem definidos. A pesquisa foi feita com base em livros e artigos de autores como Taylor (1990), Fayol (2023) e Chiavenato (2003), além da aplicação de questionários para gestores e colaboradores. A metodologia é de caráter exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa. Os resultados mostram que, mesmo sendo uma teoria antiga, a Administração Científica ainda pode ser aplicada hoje, ajudando a melhorar tarefas, dividir funções e organizar o trabalho. Foi criado uma proposta de melhorias para que os donos de pequenas empresas possam avaliar se seguem os princípios da Administração Científica e como podem aplicar melhorias no dia a dia.

Palavras-chave: Administração Científica; pequenas empresas; organização do trabalho; produtividade.

ABSTRACT: This study aims to identify how the principles of Scientific Management, created by Frederick Taylor and Henri Fayol, can help small businesses organize themselves better and work more productively. Normally, these companies face difficulties such as lack of organization and wasted resources due to not following

¹ Aluno do Curso Técnico em Administração, Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa – alexandra.abreu@etec.sp.gov.br

² Aluno do Curso Técnico em Administração, Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa – lais.santos316@etec.sp.gov.br

³ Aluno do Curso Técnico em Administração, Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa – yasmin.borges17@etec.sp.gov.br

well-defined management methods. The research was based on books and articles by authors such as Taylor (1990), Fayol (2023), and Chiavenato (2003), as well as the application of questionnaires to managers and employees. The methodology is exploratory, with a qualitative and quantitative approach. The results show that, even though it is an old theory, Scientific Management can still be applied today, helping to improve tasks, divide functions, and organize work. A proposal for improvements was created so that small business owners can assess whether they follow the principles of Scientific Management and how they can apply improvements in their daily work.

Keywords: Scientific Management; Small Businesses; Work Organization; Productivity.

1 INTRODUÇÃO

As pequenas empresas têm papel fundamental na economia, pois geram empregos, movimentam o mercado local e atendem diferentes necessidades da sociedade. No entanto, muitas delas enfrentam dificuldades relacionadas à desorganização, ao desperdício de recursos e à falta de métodos claros de gestão. Pesquisas do SEBRAE (2021) indicam que problemas de gestão são recorrentes nesse segmento e contribuem significativamente para a redução das chances de crescimento das pequenas empresas.

Nesse contexto, a Administração Científica, criada por Frederick Winslow Taylor no início do século XX e complementada por Henri Fayol, apresenta princípios que são úteis para melhorar a produtividade e a organização do trabalho. Essa teoria propõe a divisão das tarefas, a padronização dos processos, a definição de funções e a valorização do planejamento como formas de alcançar melhores resultados (CHIAVENATO, 2014; MAXIMIANO, 2015).

A questão que orienta esta pesquisa é: como pequenas empresas podem aplicar os princípios da Administração Científica para otimizar seus processos e melhorar a produtividade?

O objetivo geral é identificar como essa teoria pode contribuir para a gestão das pequenas empresas, destacando práticas que auxiliem na organização do trabalho e no uso mais eficiente dos recursos. Para isso, buscou-se apoio as teorias de Taylor e Fayol, além da realização de pesquisa prática por meio de questionários aplicados aos proprietários e colaboradores das empresas.

Os objetivos específicos deste trabalho foi entender as ideias da Administração Científica e sua influência na gestão moderna, investigar como pequenas empresas aplicam práticas como divisão de tarefas e padronização, analisar os impactos dessas práticas na produtividade e organizar uma ferramenta prática PDCA, elaborar um checklist e proposta de melhoria, para ajudar as pequenas empresas a aplicarem melhorias baseadas nessa teoria.

A relevância do estudo está em mostrar que, mesmo sendo uma teoria desenvolvida no início do século XX, a Administração Científica continua atual e pode ser adaptada às necessidades das pequenas empresas. Assim, este artigo pretende oferecer reflexões e uma ferramenta prática que auxilie empreendedores a diagnosticar sua realidade e encontrar caminhos de melhoria.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nessa etapa do trabalho será apresentado as ideias que servem de base para nossa pesquisa. Primeiro, falaremos sobre a origem e os princípios da Administração Científica. Depois, explicaremos a importância da organização do trabalho, as características e os desafios das pequenas empresas. Por fim, vamos apresentar como os princípios da Administração Científica podem ser aplicados na prática. Essa parte é importante porque ajuda a entender melhor o tema e mostra como diferentes autores contribuem para a discussão. Fazer uma pequena introdução do que será tratado na seção.

2.1 Administração Científica – Origem e Princípios

A Administração Científica surgiu no início do século XX com Frederick Winslow Taylor, que defendia que o trabalho poderia ser feito de forma mais eficiente se fosse planejado e organizado. Segundo Maximiano (2012), Taylor buscava aplicar métodos racionais e sistemáticos para melhorar os resultados dentro das empresas. Para isso, analisava cada tarefa de forma detalhada, procurando descobrir a maneira mais rápida e econômica de executá-la.

Um dos princípios essenciais dessa abordagem é o estudo científico das tarefas, que consiste em observar e medir o trabalho para encontrar o método mais eficiente. De acordo com Robbins (2005), essa análise ajudava a eliminar movimentos desnecessários e a padronizar procedimentos.

Outro ponto importante é a seleção e o treinamento adequados dos trabalhadores. Taylor defendia que cada pessoa deveria ocupar a função para a qual tivesse mais aptidão, recebendo treinamento específico. Koontz e O'Donnell (1982) destacam que essa preocupação com o preparo do trabalhador foi fundamental para o desenvolvimento da gestão moderna.

A Administração Científica também valoriza a cooperação entre administração e funcionários, garantindo que os métodos definidos sejam seguidos corretamente. Além disso, existe a divisão de responsabilidades, em que a gerência planeja e o trabalhador executa. Para Oliveira (2010), essa separação ajudou a organizar o trabalho dentro das organizações de maneira mais clara e eficiente.

Além desses princípios, muitos autores destacam a presença do conceito de OSM – Organização, Sistematicidade e Mensuração. A Organização significa deixar cada tarefa bem definida e estruturada. A Sistematicidade refere-se a seguir um passo a passo padronizado, evitando erros e desperdícios. Já a Mensuração consiste em medir os resultados do trabalho para identificar o que está funcionando e o que precisa melhorar. Esses três elementos reforçam a ideia central da Administração Científica: trabalhar de forma planejada, organizada e orientada para alcançar melhores resultados.

Esses princípios tornaram a Administração Científica uma das bases da teoria da administração e influenciam até hoje a forma como as empresas estruturam suas atividades.

2.2 A importância da organização do trabalho

A organização do trabalho é um ponto essencial dentro das empresas, principalmente nas de pequeno porte, que muitas vezes não possuem recursos para lidar com erros e falhas. Quando as atividades não são bem distribuídas, é comum ocorrer retrabalho, perda de tempo e queda na motivação dos funcionários (SEBRAE, 2021).

Segundo Robbins e Coulter (2018), planejar e organizar as funções de cada colaborador permite que todos entendam sua responsabilidade e que a empresa alcance melhores resultados. Assim, a boa gestão do tempo e dos recursos se torna um diferencial competitivo.

2.3 Características e desafios das pequenas empresas

As pequenas empresas representam grande parte dos negócios no Brasil e têm forte impacto na economia. Segundo o SEBRAE (2022), esse tipo de empresa se caracteriza por possuir estrutura reduzida, número limitado de funcionários, gestão centralizada no proprietário e processos menos formalizados. Para Maximiano (2012), a proximidade com o cliente e a flexibilidade operacional são fatores que permitem às pequenas empresas responder rapidamente às mudanças do mercado. Oliveira (2010) também destaca que essas empresas atuam de forma mais simples e enxuta, o que facilita a adaptação, mas limita a capacidade de investimento.

No entanto, elas enfrentam desafios específicos, como falta de planejamento, dificuldade de acesso a crédito e carência de ferramentas de gestão. Muitas vezes, o dono acumula várias funções e acaba não conseguindo implantar práticas que melhorem a produtividade (SEBRAE, 2022).

2.4 Aplicação dos princípios da Administração Científica nas pequenas empresas

Mesmo que a teoria de Taylor tenha sido criada há mais de um século, seus princípios ainda são úteis. A divisão de tarefas, o acompanhamento das atividades e a padronização de processos podem ajudar as pequenas empresas a trabalharem de forma mais organizada (CHIAVENATO, 2014). Além disso, permitem reduzir custos e melhorar a eficiência do time.

Estudos recentes, tratados por Silva & Oliveira (2023), demonstram que empresas que adotam práticas inspiradas na Administração Científica conseguem identificar gargalos produtivos e definir rotinas mais claras. Dessa forma, os gestores têm mais controle sobre o negócio e conseguem tomar decisões de maneira mais segura.

3 METODOLOGIA

Este trabalho é uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa. Isso significa que usamos tanto informações numéricas quanto percepções das pessoas para entender melhor o tema.

Para isso, foram feitas duas etapas principais:

- Levantamento bibliográfico: estudamos livros, artigos e materiais sobre Administração Científica para conhecer a teoria.
- Pesquisa de campo: aplicamos um questionário com 10 perguntas para funcionários e gestores de pequenas empresas para entender se utilizam algum método de organização.

O objetivo foi identificar se os princípios da Administração Científica, como divisão das tarefas, padronização e treinamento, estão presentes no dia a dia dessas empresas.

Depois da coleta, as respostas foram reunidas, organizadas em tabelas e comparadas com a teoria, para entender o que já é aplicado e o que ainda pode melhorar.

3.1 Cronograma

O cronograma a seguir mostra as principais etapas do trabalho e o período de realização:

Quadro 1 – Cronograma do Trabalho de Conclusão de Curso

Ações Metas	Cronograma Planejamento TCC- 2025											
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Orientação	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	
Escolha do tema	X											
Mapa da Empatia	X											
Pesquisa sobre o tema	X	X	X									
Fichamento	X	X	X									
Preenchimento do Formulario			X	X								
Elaboração de questionario			X	X	X	X	X					
Correção da proposta de estudo			X	X								
Desenvolvimento do texto				X	X							
Correção do texto					X	X						
Inicio da elaboração do PTCC final na formatação ABNT				X								
Entrega PTCC final (Correção final)				X								
Correção dos trabalhos				X	X							
Elaboração de Slides para apresentação dos trabalhos					X	X	X					
Apresentação dos temas em sala de aula					X	X	X					
Entrega do PTCC impresso para acompanhamento das apresentações					X	X	X					
Aplicação do questionario							X	X				
Tabulação da pesquisa							X					
Elaboração da ferramenta da administração								X				
Proposta de melhoria / produto final								X				
Elaboração dos slides DTCC									X			
Correção dos slides									X			
Preparação para banca									X	X		
Apresentação para banca										X		
Entrega dos resultados e apresentação dos resultados											X	

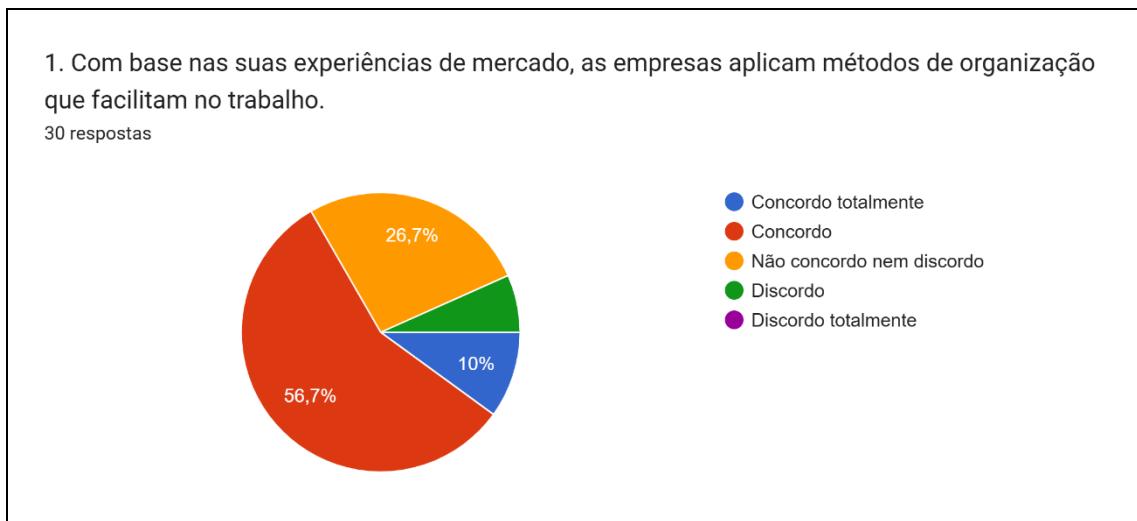
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

4 PESQUISA

Para o desenvolvimento do trabalho foi utilizado um questionário com dez perguntas fechadas, que foi respondido por trinta pessoas, dentre elas funcionários e proprietários de pequenas empresas. Questões estas relacionadas com o objetivo de verificar se essas empresas utilizam os princípios da Administração Científica (ideias de Taylor e Fayol, como organizar, padronizar e controlar o trabalho). De forma geral, vimos que algumas empresas usam as ideias de organização, mas não se preocupam tanto com a análise de tempo. A seguir, apresentamos os resultados detalhados em gráficos, com a explicação de cada ponto.

4.1 Resultados da pesquisa

Gráfico 1 – Aplicação do método de organização



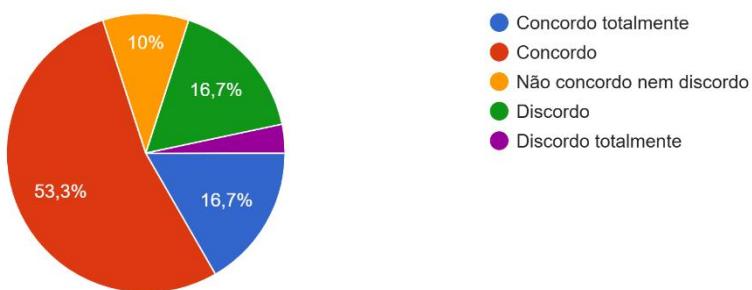
Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

No gráfico 1 mostra que 56,7% dos respondentes concordam com método de organização que facilitam o trabalho, e 10% concordam totalmente, esses resultados indicam que a maioria das empresas reconhece a importância de práticas organizacionais para melhorar a eficiência e a produtividade, embora ainda exista uma parcela que não adote completamente essas práticas no dia a dia.

Gráfico 2 – Planejamento das tarefas antes do início

2. As tarefas são planejadas antes de serem feitas.

30 respostas



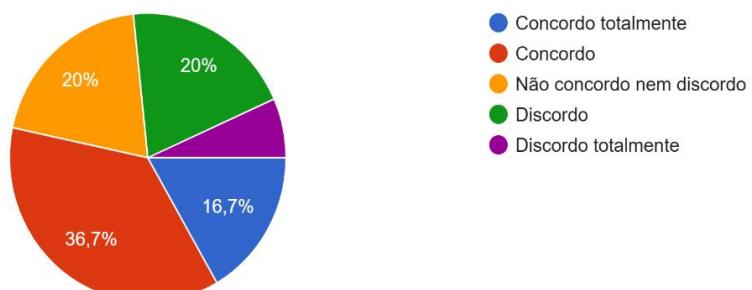
Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

O Gráfico 2 mostra que 53,3% dos respondentes afirmam planejar as tarefas antes de realizá-las. Dos 30 participantes, 53,3% concordam com essa afirmação e 16,7% concordam totalmente, totalizando 70% de percepção positiva sobre o planejamento. Por outro lado, 16,7% discordam, 10% se mantêm neutros e 3,3% discordam totalmente, o que indica que uma parcela menor não reconhece a importância do planejamento prévio. Esses resultados sugerem que, embora a maioria das empresas tenha algum nível de planejamento, a prática ainda não é plenamente consolidada, revelando possíveis falhas na organização e controle das atividades, aspectos diretamente relacionados aos princípios da Administração Científica (Taylor e Fayol).

Gráfico 3 – Definição de função

3. No seu trabalho, cada pessoa tem uma função bem definida.

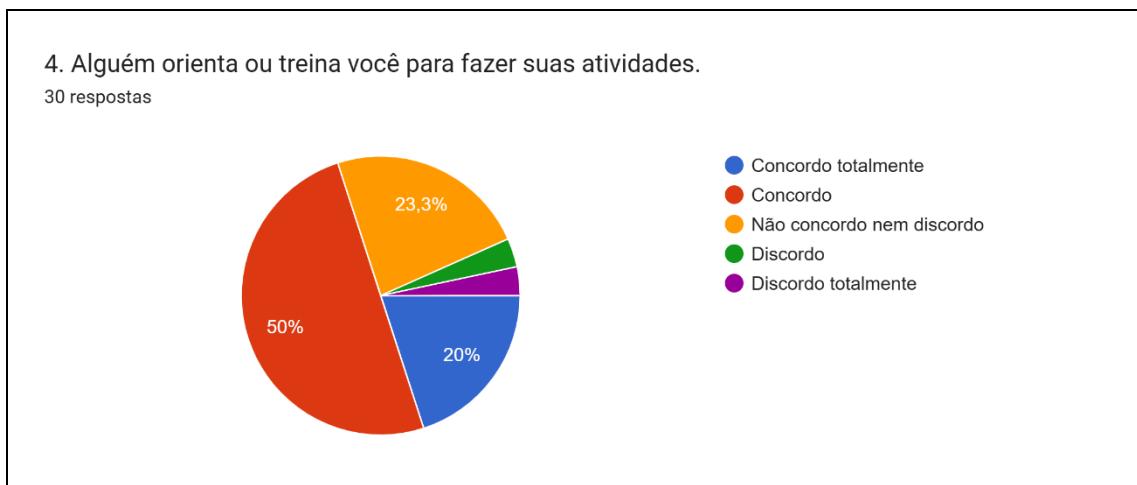
30 respostas



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

Observa-se que no gráfico 3 apenas 36,7% têm uma função definida, e notamos o aumento na porcentagem de discordância, 20% não concordam e não discordam ou discordam ou seja, não percebem claramente qual é seu papel. Isso indica que muitas pessoas não sabem exatamente quais são suas funções, o que pode dificultar o trabalho e a organização das atividades.

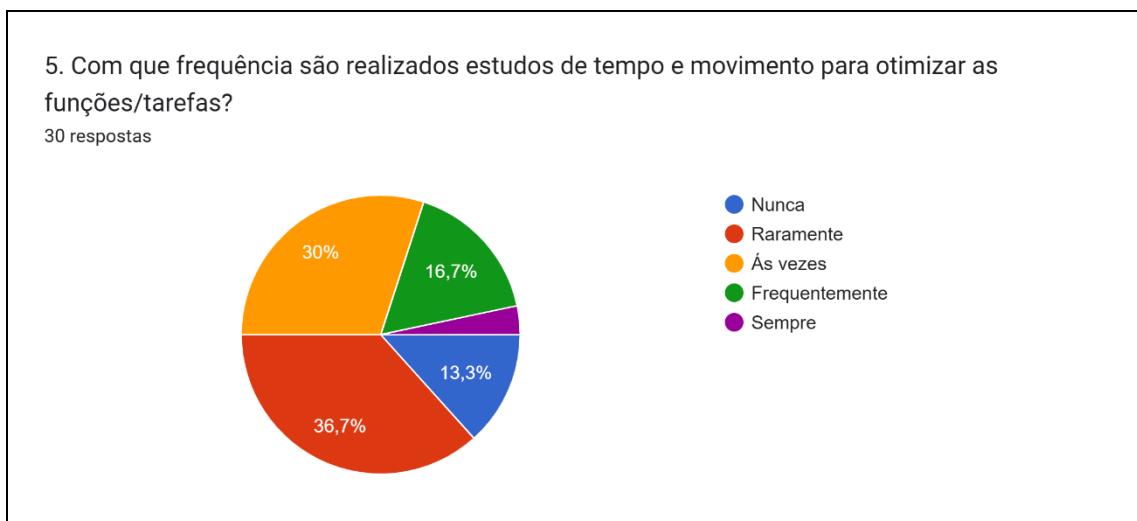
Gráfico 4 – Orientação e treinamento



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

O gráfico 4 mostra que 60% dos participantes concordam totalmente ou concordam que recebem treinamento e orientação antes de realizar suas atividades. Isso indica que a maioria se sente preparada para executar suas tarefas.

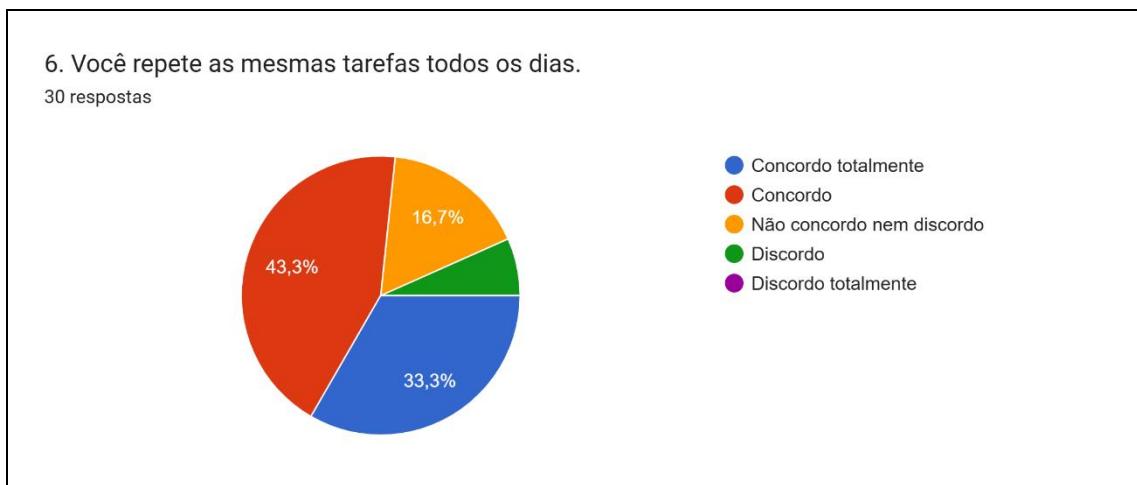
Gráfico 5 – Estudo de tempo



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

O Gráfico 5 mostra que apenas 13,3% dos participantes não realizam estudo de tempo para otimizar suas funções ou tarefas. Isso indica que a maior parte dos respondentes utiliza essa prática como forma de melhorar a eficiência e o planejamento das atividades, contribuindo para uma execução mais organizada e produtiva das tarefas diárias.

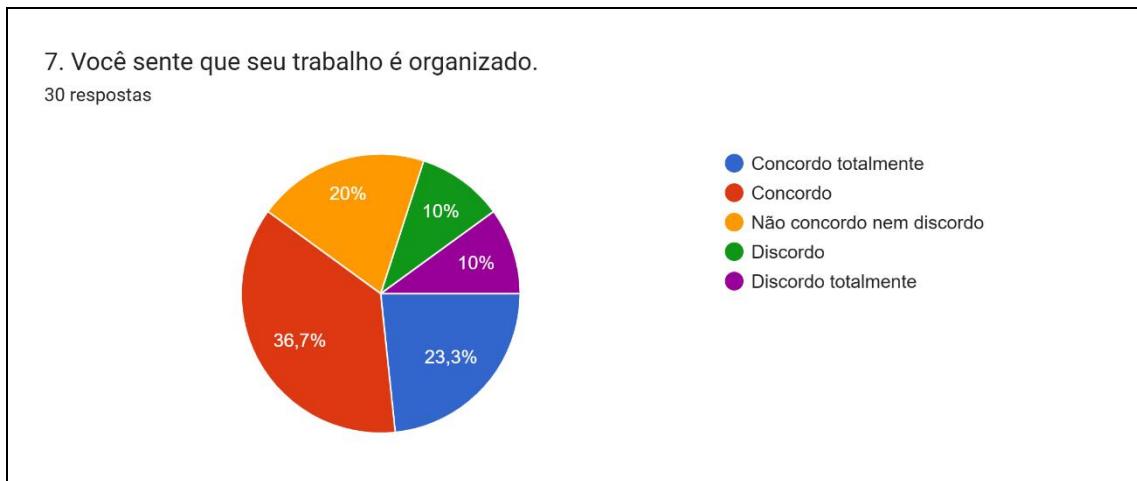
Gráfico 6 – Repetição de tarefas



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

O Gráfico 6 mostra que 76,6% dos respondentes realizam as mesmas atividades diariamente. Isso indica que a rotina de trabalho é bastante padronizada, o que pode favorecer a organização e a eficiência na execução das tarefas. Por outro lado, cerca de 23,4% realizam atividades variadas, mostrando que existe uma parcela que lida com demandas mais diversificadas ou imprevisíveis no dia a dia.

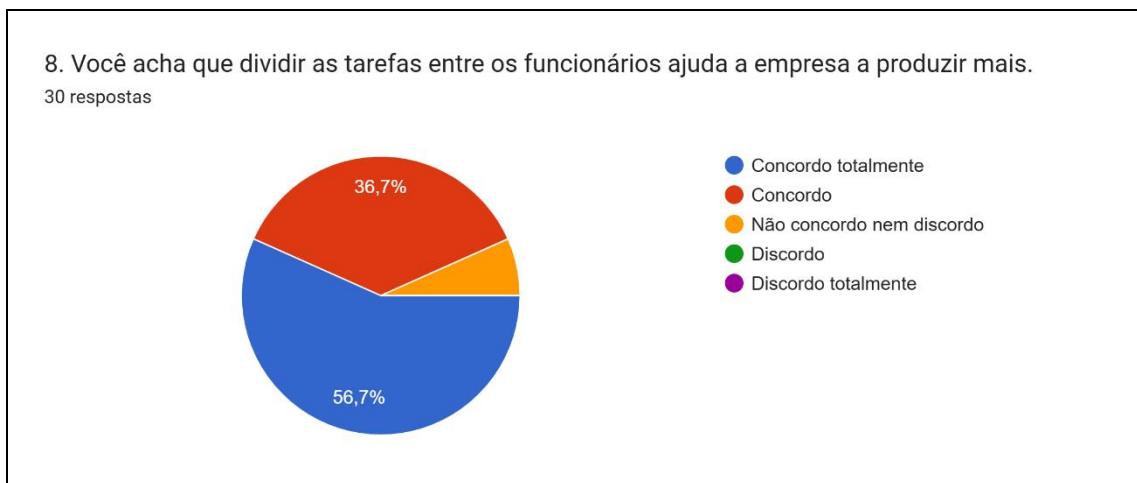
Gráfico 7 – Organização



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

O Gráfico 7 mostra que apenas 20% dos respondentes discordam ou discordam totalmente que as tarefas são organizadas, indicando que a maioria percebe que as atividades são planejadas e estruturadas de forma adequada.

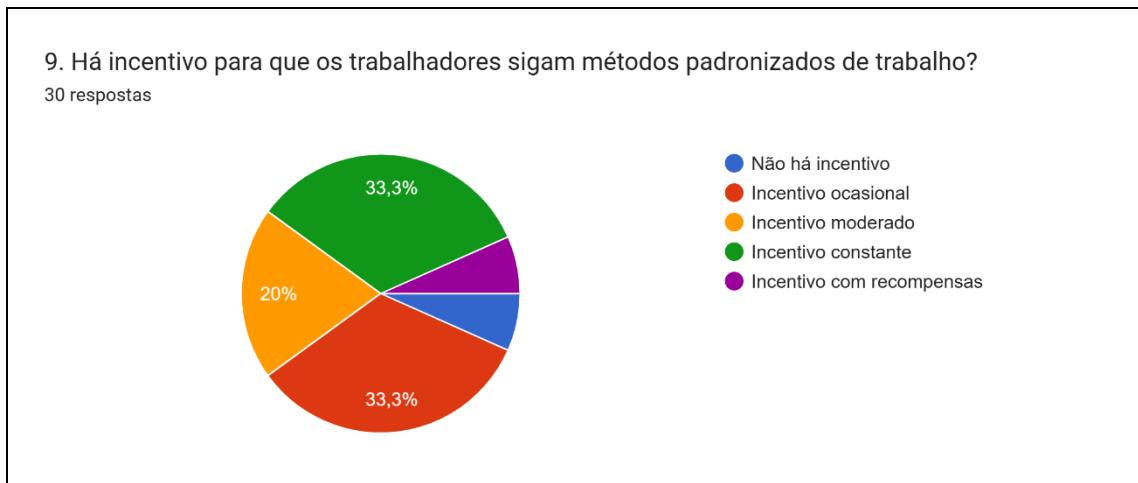
Gráfico 8 – Divisão de tarefas colabora para melhoria na produtividade



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

O Gráfico 8 evidencia que 56,7% dos respondentes concordam totalmente e 36,7% concordam que a divisão de tarefas contribui para aumentar a produtividade da empresa. Isso mostra que a maior parte dos participantes reconhece a importância de distribuir responsabilidades para melhorar o desempenho organizacional.

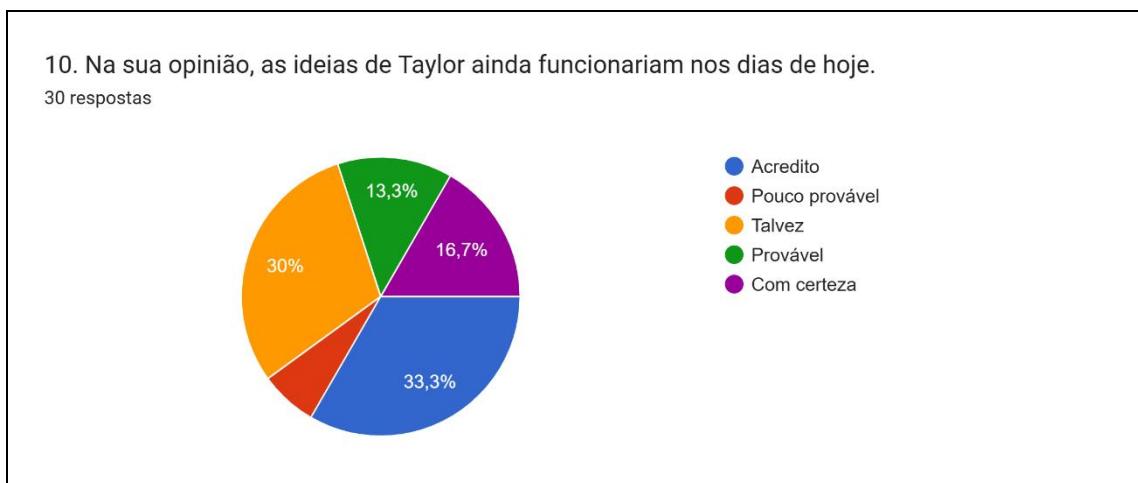
Gráfico 9 – Incentivo



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

A maioria dos trabalhadores percebe algum nível de incentivo para seguir métodos padronizados, com 33,3% apontando incentivo ocasional e outros 33,3% incentivo constante. Apenas 6,7% afirmam que não há incentivo, indicando que a prática está presente, mas ainda pode ser fortalecida.

Gráfico 10 – Aquisição da Teoria de Taylor



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

A maioria dos respondentes acredita que as ideias de Taylor ainda têm aplicabilidade atualmente, com 33,3% respondendo "Acredito" e 16,7% "Com

certeza". No entanto, 30% consideram isso pouco provável, mostrando que há uma divisão de opiniões quanto à relevância do modelo atualmente.

A pesquisa foi respondida por proprietários de imobiliária, hotel, comércio.

Na pesquisa feita com proprietários e funcionários de pequenas empresas, percebemos alguns pontos importantes:

- Divisão de tarefas: muitos disseram que as funções não são bem-organizadas, o que gera confusão e acúmulo de atividades.
- Padronização: quase não existem regras escritas de como cada tarefa deve ser feita, o que causa erros e retrabalho.
- Treinamento: a maioria dos colaboradores nunca recebeu treinamento formal para executar suas funções.
- Controle de processos: a maior parte das empresas ainda usa anotações manuais ou planilhas simples, sem sistemas de gestão.

Esses resultados mostram que ainda falta organização em vários aspectos, e que os princípios da Administração Científica poderiam ajudar a resolver parte desses problemas.

4.2 Ferramenta da Administração – PDCA

O ciclo PDCA segundo Walter A. Shewhart é uma forma de organizar e melhorar o trabalho dentro das empresas. Ele ajuda a planejar, fazer, verificar e corrigir o que não está funcionando bem. A sigla PDCA vem do inglês e significa:

- P (Plan – Planejar): definir metas e o que precisa ser melhorado;
- D (Do – Executar): colocar o plano em prática;
- C (Check – Verificar): analisar se os resultados foram alcançados;
- A (Act – Agir): corrigir erros e padronizar o que deu certo.

Utilizamos a ferramenta PDCA, pois, ajuda a analisar e melhorar os processos de forma contínua. O PDCA é útil para organizar as etapas do trabalho, entender os resultados da pesquisa e pensar em melhorias para as pequenas empresas, com

base na Administração Científica. Como justificativa, entende-se que mostra na prática como planejar, acompanhar e corrigir os processos deixa o trabalho mais eficiente e bem-feito. A seguir será apresentado, o a relação do ciclo PDCA com a Administração Científica.

O Ciclo PDCA: A Metodologia da Melhoria Contínua

Etapa	Sigla (Inglês)	Ação Principal	O que se faz?
P	Plan (Planejar)	Definir o Método	Identificar o problema, analisar a causa-raiz e estabelecer a meta e o plano de ação.
D	Do (Executar)	Colocar em Prática	Realizar o plano de ação, treinar a equipe e coletar dados da execução.
C	Check (Checar)	Analisa Resultados	Comparar os resultados obtidos (dados) com a meta definida no planejamento P).
A	Act (Agir)	Corrigir/Padronizar	Se funcionou, padronizar o novo método. Se não funcionou, corrigir o plano e reiniciar o ciclo (P).

Fonte: Adaptado de Walter A. Shewhart, 2025.

A Administração Científica (de Frederick Taylor) buscava o método mais eficiente para a produção. O PDCA é o mecanismo prático para encontrar e manter esse método de forma contínua.

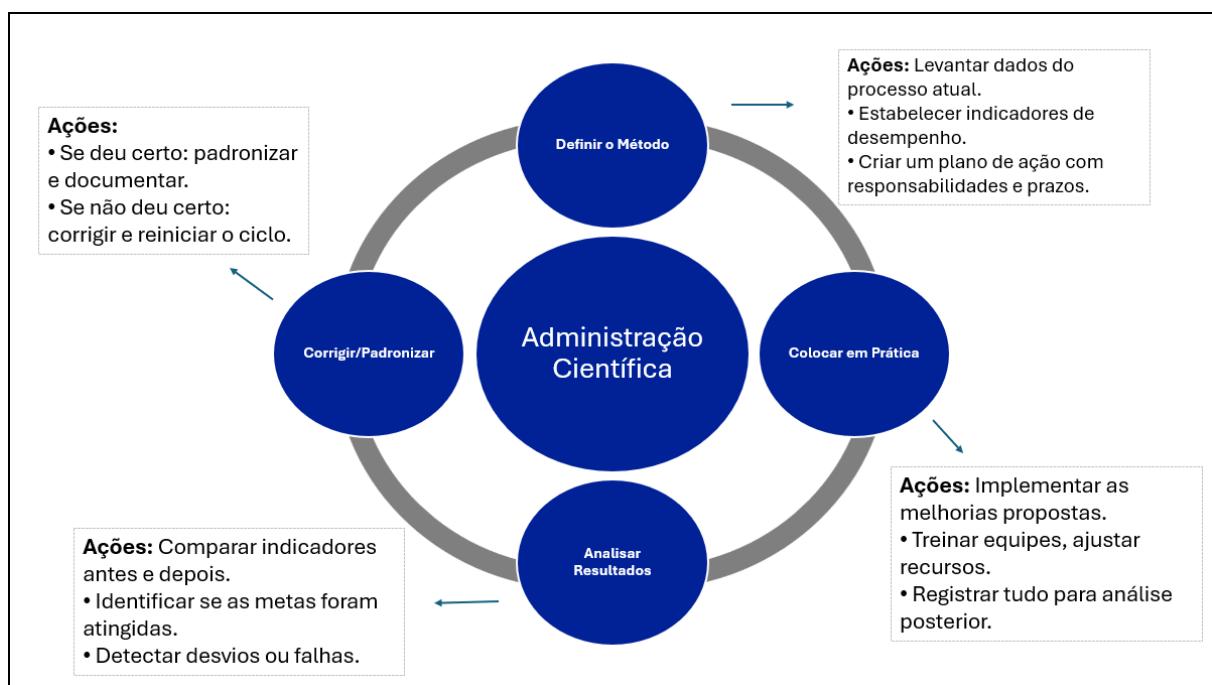
A Relação com a Administração Científica (AC)

Princípio da Administração Científica	Ligaçāo com o PDCA
---------------------------------------	--------------------

Princípio da Administração Científica	Ligaçāo com o PDCA
Análise de Métodos (Estudo Científico)	Corresponde à fase P(Planejar): a busca pela "melhor maneira" de fazer o trabalho.
Controle e Fiscalização	Corresponde à fase C (Checar): verificar se o método definido está sendo seguido e se os resultados são alcançados.
Melhoria/Evolução	Corresponde ao caráter Cílico do PDCA, que garante que a busca pela eficiência nunca termine (vai do A de volta ao P).

Fonte: Adaptado de Portal da Administração, 2025.

Figura 1 – Ciclo PDCA da Administração Científica



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025

4.3 Proposta de melhoria

A proposta de melhoria se relaciona com a Administração Científica de Taylor porque utiliza a padronização do trabalho, a divisão clara das funções, o treinamento dos colaboradores e o controle das atividades. Que também se conecta às ideias de Fayol, já que envolve as funções de planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar. Shewhart foi a pessoa que mostrou que, para melhorar um trabalho, é preciso medir, acompanhar e ajustar o processo, ele criou a ideia que depois virou o PDCA e ajudou as empresas a controlar melhor seus erros, o uso do PDCA reforça essa relação ao trazer a melhoria contínua para o processo. Assim, ele aplica de forma prática e atual os princípios de Taylor e Fayol dentro da realidade das pequenas empresas.

Com base no que foi estudado na pesquisa, foi criada uma proposta de melhoria para pequenas empresas, que pode ser aplicada de forma simples e prática:

1. Organizar funções – Definir claramente o que cada funcionário faz, evitando sobrecarga.
2. Criar padrões de trabalho – Escrever ou registrar um passo a passo básico para cada atividade.
3. Oferecer treinamentos – Ensinar os colaboradores a realizar as tarefas da forma correta.
4. Usar o checklist de acompanhamento – O gestor pode aplicar o checklist mensalmente para verificar se a empresa está cumprindo as melhorias.

Essa proposta ajuda a reduzir erros, economizar recursos e tornar a empresa mais eficiente.

A seguir disponibilizamos a proposta de melhoria, para o entendimento do passo a passo.

Imagen 1 – Proposta de melhoria

PROPOSTA DE MELHORIA

Organizar as funções

- Definir quem faz o que dentro da empresa
- Evitar que um funcionário faça muitas tarefas ao mesmo tempo.
- Explicar claramente as responsabilidades de cada função.

Oferecer treinamentos

- Treinar os funcionários quando entrarem na empresa.
- Dar pequenas orientações sempre que houver dúvidas.
- Mostrar como fazer a tarefa da forma correta.

Criar padrões de trabalho

- Fazer um passo a passo básico para as atividades importantes.
- Ensinar todos a seguir o mesmo método.
- Deixar os padrões visíveis (em um quadro ou caderno).

Acompanhar e revisar

- Usar um checklist simples para ver se tudo está sendo feito.
- Observar se as tarefas estão sendo realizadas da maneira planejada.
- Fazer ajustes quando necessário.

CHECKLIST (Marque ✓ ou x)

1. Organização <input type="checkbox"/> Cada funcionário sabe o que precisa fazer. <input type="checkbox"/> As funções estão bem divididas. <input type="checkbox"/> Não há acúmulo de tarefas.	3. Treinamento <input type="checkbox"/> Os funcionários são orientados antes de executar as tarefas. <input type="checkbox"/> Há explicações quando surgem dúvidas. <input type="checkbox"/> Os colaboradores entendem como fazer o trabalho corretamente.	5. Melhoria Contínua <input type="checkbox"/> A empresa planeja melhorias. <input type="checkbox"/> Executa as ações planejadas. <input type="checkbox"/> Verifica se deu certo. <input type="checkbox"/> Ajusta o que for necessário.
2. Padrões de Trabalho <input type="checkbox"/> Existem passos definidos para as atividades. <input type="checkbox"/> Todos seguem o mesmo procedimento. <input type="checkbox"/> Os padrões estão acessíveis para consulta.	4. Organização e Controle <input type="checkbox"/> As tarefas são feitas no tempo certo. <input type="checkbox"/> A empresa acompanha os resultados do trabalho. <input type="checkbox"/> Erros e problemas são corrigidos rapidamente.	

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou como os princípios da Administração Científica podem ajudar pequenas empresas a melhorar a organização e o modo de realizar suas atividades. A pesquisa mostrou que ainda existem dificuldades em pontos como definição de funções, planejamento e padronização das tarefas. Também foi observado que ações simples, como treinar colaboradores, dividir melhor as tarefas e criar rotinas mais claras, podem melhorar o funcionamento das empresas. A ferramenta de apoio elaborada ao longo do estudo serve para auxiliar os gestores a identificar o que já é feito e o que ainda pode ser aprimorado no dia a dia.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

KOONTZ, H.; O'DONNELL, C. **Princípios de administração**. 14. ed. São Paulo: Pioneira, 1982.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NA PRÁTICA. 14 princípios de Fayol: como usar a gestão para liderar uma empresa de sucesso. 14 jun. 2023. Disponível em:
<https://napratica.org.br/principios-de-fayol/>. Acesso em: 13 mai. 2025.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2005.

SILVA, João Pedro da; OLIVEIRA, Maria Clara de. **A aplicação dos princípios da administração científica em micro e pequenas empresas: um estudo de caso**. Revista Brasileira de Gestão Empresarial, v. 10, n. 2, 2023. Disponível em:
<https://www.rbge.org.br/artigos/aplicacao-principios-administracao-cientifica-mpe>. Acesso em: 3 jun. 2025.

TAYLOR, Frederick Winslow. **Princípios de Administração Científica**. São Paulo: Atlas, 1990.

TAYLORISMO. **Toda Matéria, [s.d.]**. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/taylorismo/>. Acesso em: 21 maio 2025.

Os autores do trabalho declaram que durante a preparação do manuscrito foram utilizadas as ferramentas/serviços ChatGPT (OpenAI) e Canva de Inteligência Artificial (IA) e design, respectivamente, para apoio na redação, revisão textual, organização do conteúdo, criação e edição de elementos visuais. Após utilizar esta ferramenta/serviço, os autores editaram e revisaram o conteúdo conforme necessário e assumem total responsabilidade pelo conteúdo da publicação.